

RESUMO

A escola, instituição que possibilita o ensino formal, precisa desenvolver todas as dimensões de homem, que ele seja capaz de atuar no mundo tendo como base à leitura.

Observa-se que em um grupo da mesma faixa etária, encontram-se relações diferentes frente ao gostar de ler. Existe o aluno que tem o hábito e gosta de ler, aquele que lê esporadicamente aquele que lê, somente se for obrigado a fazê-lo.

Como profissionais, cabe questionar como se poderia transformar essa realidade e tornar nosso aluno num cidadão leitor. Contar histórias seria uma boa metodologia para melhorar o gosto pela leitura?

A criança tem muita imaginação e precisa lidar com ela. O professor deve ser o orientador desse mundo imaginário, possibilitando que a criança cresça, desenvolvendo-se interferindo e refletindo criticamente. O professor deve, através de técnicas especiais, criar laços fortes e duradouros entre a criança e o mundo das letras.

Estimular a leitura na sala-de-aula é investir num aluno leitor para o futuro, e esta é uma tarefa urgente.

Há necessidade de educar refletir sobre o ensinamento da leitura na escola, e esta é muito importante nos dias atuais. Precisa-se repensar é primordial analisar a origem dos fatores que impedem os alunos hoje, de tornarem-se um cidadão leitor. Portanto precisa-se descobrir caminhos de renovação e qualificação na prática pedagógica referente à leitura. Um processo de leitura precisa abranger textos diversificados, pois o mundo está em constante mudança e é necessário de acordo com a tecnologia, estimular a leitura na sala de aula o que significa investir no aluno leitor, para o futuro, e esta tarefa é urgente. A família ao contar histórias é o ponto de partida para despertar o gosto pela leitura. A escola estimula e propõe estratégias para despertar ainda mais o gosto e o prazer pela leitura. Família e escola formam, assim, uma comunhão em prol do educando.

Palavras-chave: aluno – leitura – professor – estimulação – família.